

André de Oliveira Magalhães, Beatriz do Nascimento Lopes Assunção, Lívia Clink Teixeira. Cristiana Rosa Valença

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET – RJ)
Rio de Janeiro
cristiana.valenca@cefet-rj.br

INTRODUÇÃO

As vacinas são uma importante forma de imunização ativa e o seu princípio é a introdução de fatores patogênicos vivos ou mortos, ou seus derivados, no corpo do indivíduo. Quando uma pessoa entra em contato pela primeira vez com uma substância estranha, o organismo começa a produzir anticorpos a fim de combatê-lo, mas por ser um processo demorado o indivíduo pode acabar desenvolvendo determinada doença. Nesse caso, as vacinas desenvolvem uma “memória imunológica”, pois a partir do momento em que o agente patogênico morto ou enfraquecido é introduzido no seu organismo, o sistema começa a produzir anticorpos. Embora o histórico brasileiro seja favorável à vacinação vivemos em uma conjuntura na qual há em curso uma pandemia causada pelo vírus SARS cov-2, o coronavírus causador da covid-19, bem como há um movimento antivacinas que vêm crescendo no mundo. Além disso, há dois outros problemas que têm sido potencializados pelas redes sociais e pelas mídias on line, principalmente: as Fake News e a infodemia (DOMINGUEZ, 2021) . A UNESCO entende que “O acesso a informações verificáveis e confiáveis torna significativo o direito à liberdade de expressão. A desinfodemia atua com o efeito contrário a esse direito durante a pandemia” (UNESCO, s/d.)

Diante desta contextualização feita por um grupo de estudantes acerca das vacinas e do cenário pandêmico atual no qual circulam Fake News associadas ao excesso de informações, muitas delas incorretas e de fontes não confiáveis, foi possível estruturar, roteirizar e produzir um vídeo sobre vacinas que pudesse ser interessante para os jovens em geral.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para produzir o vídeo o primeiro passo foi o seu planejamento, ou seja, foi feito um roteiro dos aspectos que se pretendia abordar. Após a pesquisa bibliográfica em sites especializados (de órgãos públicos, institutos de pesquisa, revistas de divulgação científica etc.) elencaram-se os tópicos que seriam abordados no vídeo. Para tal o vídeo foi dividido em capítulos os quais abordaram essas diferentes dimensões relacionadas ao tema vacinas. A edição foi toda feita por um dos estudantes em seu telefone celular e o aplicativo utilizado foi o KineMaster. O vídeo encontra-se disponível na plataforma YouTube através do endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=eyZEPe753Y>.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

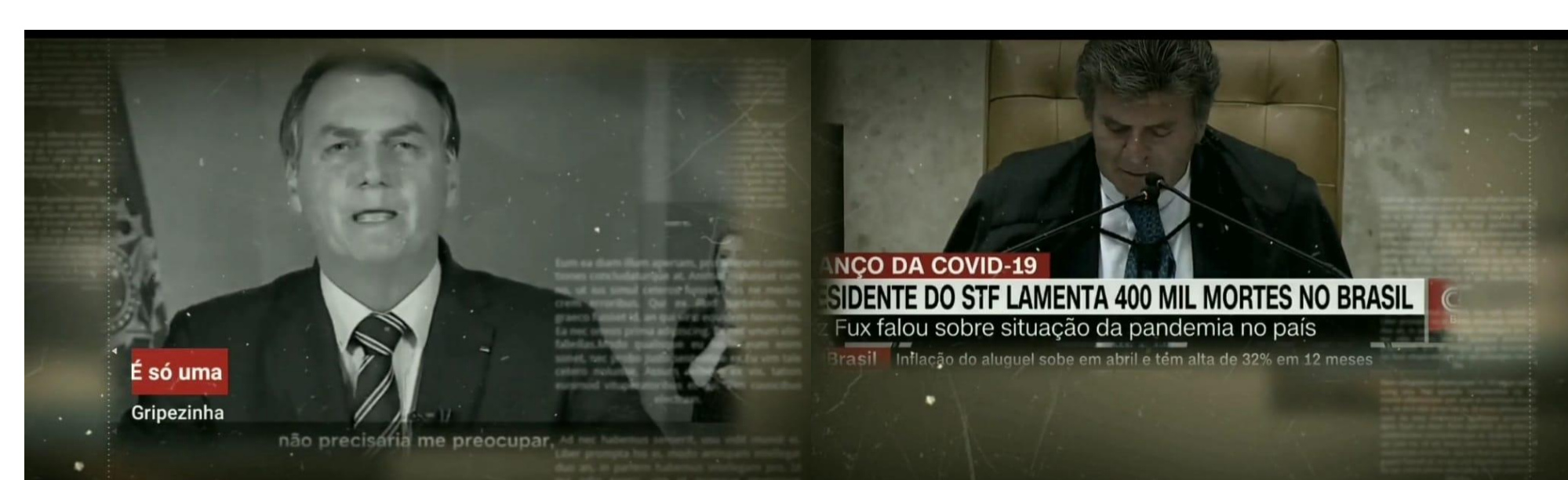
O vídeo Vacinas foi produzido segundo um roteiro que seguiu os seguintes tópicos:

- a história da vacina e sua invenção
- processo de produção das vacinas
- relação entre as doenças e a produção das vacinas
- a vacinação como questão de saúde: nesse tópico foram abordadas a segurança e eficácia das vacinas, além de mostrar como elas atuam no combate aos vírus e bactérias.
- o movimento antivacina
- o perigo da desinformação sobre o tema e sobre algumas estratégias para combater o movimento antivacinação

Figura 1 – Imagem da capa do vídeo



Figura 2 – Imagens de notícias apresentadas no vídeo



Durante a produção do vídeo (sua confecção e edição) a preocupação foi a de deixá-lo atraente aos jovens estudantes de ensino médio e aos jovens em geral. Deste modo, tanto o cuidado em se utilizar uma linguagem clara e objetiva para se passarem as informações pesquisadas e verificadas em fontes seguras, como a de órgãos oficiais e institutos de pesquisa, quanto o uso recursos tecnológicos e midiáticos chamativos (como memes e tiktok) foram aspectos indispensáveis e perseguidos pelo grupo. Já na descrição do vídeo foram disponibilizadas informações básicas sobre as vacinas.

Figura 3 – Imagens de estudantes / apresentadores do vídeo

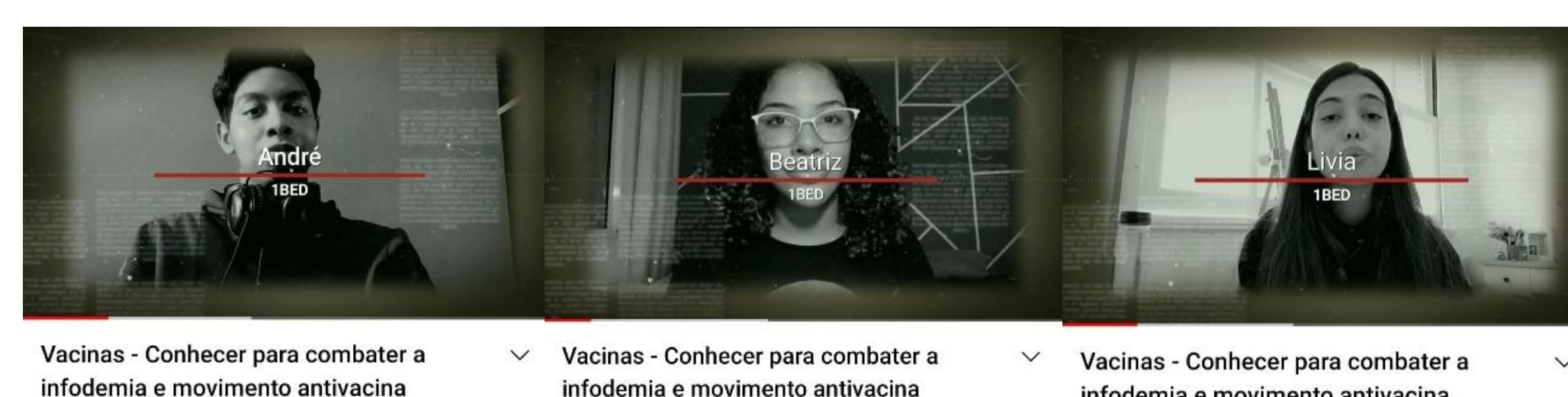


Figura 4 – Imagens de elementos divertidos presentes no vídeo



Vacinas - Conhecer para combater a infodemia e movimento antivacina



Vacinas - Conhecer para combater a infodemia e movimento antivacina

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio ao qual um grupo de estudantes se propôs foi o de criar um vídeo entre 10 e 15 minutos de duração que apresentasse uma série de informações científicas e atuais sobre as vacinas, e sua contextualização em relação à pandemia da covid-19, e que fosse claro e objetivo, em linguagem jovial e com momentos de descontração. Ou seja, um vídeo produzido por jovens para outros jovens. Por características que dialogam muito facilmente com o universo juvenil, se constitui em um recurso educacional com potencial de ser amplamente utilizado por professores em diferentes contextos escolares nas aulas de biologia tanto para problematizar sobre a pandemia quanto para informar os estudantes sobre os processos biotecnológicos envolvidos na produção das vacinas, os aspectos históricos da vacinação, discussões sobre as Fake News e a infodemia etc. Nesse sentido, o vídeo pode ser utilizado, inclusive, para projeto transdisciplinares e interdisciplinares.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao DEAC (Departamento de Extensão de Assuntos Comunitários) do CEFET-RJ.

REFERÊNCIAS

DOMINGUEZ, L. Infodemia: uma ameaça à saúde pública global durante e após a pandemia de Covid-19. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde. V.15, n. 1 (2021).
UNESCO, s/d. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/desinfodemic>. Acesso: mai 2021